

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

**ROTEIRO PARA CONSTRUÇÃO DOS
RELATÓRIOS**

Willi Gonzalez Osaka, Eng.E.

Florianópolis, Março de 2008.

1 - INTRODUÇÃO

“Depois de ter feito uma experiência ou pesquisa, você vai querer convencer outras pessoas dos seus conclusões. O seu êxito depende de uma boa comunicação e além de talento de escrever é necessário seguir certos formatos padronizados para facilitar a compreensão do leitor.” [2]

“É comum se ver relatórios das aulas práticas de eletrônica escritos de forma inadequada. Há um excesso de páginas, informações irrelevantes, falta de conclusões precisas, gráficos mal feitos, falta de comparação entre teoria e prática, etc.” [1]

“Um bom relatório depende de uma boa tomada de dados. Procure organizar-se de maneira a anotar *durante a prática* todas as informações relevantes de uma forma inteligível posteriormente. Use um caderno apropriado para essas anotações, ao invés de usar folhas avulsas. No relatório você vai descrever, nas suas palavras, a experiência efetuada, justificar o procedimento escolhido, apresentar os dados medidos e finalmente os resultados e conclusões.” [2]

2 - DESENVOLVIMENTO

Para organizar o relatório, pode-se dividi-lo em várias partes. Por exemplo:

Introdução

Fazer um resumo teórico sobre o que foi evidenciado na aplicação de laboratório. Inserir algumas referências bibliográficas, apostila de teoria, prática, etc.

Objetivos

Descrição sucinta do que se pretende obter da experiência.

Equipamento

Descrever o que foi utilizado na aula de laboratório para a realização do experimento. Exemplo: modulo de eletrônica, apostila de consulta, datasheets, software CircuitMaker, etc.

Procedimento Experimental

Descrever as atividades realizadas no laboratório, diagramas, tabela verdade, montagem dos circuitos, validação dos resultados entre outros.

É importante ressaltar que nesta etapa devem ser descritos os procedimentos realizados por você e não o proposto teoricamente, mesmo que tenha ocorridos erros. [1]

Dados Experimentais e Análise

Apresentar os dados obtidos na prática, se necessário, inserir tabelas, gráficos, diagramas, circuitos, etc.

Conclusões

Analisar os dados obtidos experimentalmente, confrontá-los com os resultados teóricos e inserir seus comentários **técnicos** sobre os dados analisados.

3 - CONCLUSÃO

“Escrever relatórios é uma arte, que serve para comunicar nosso trabalho e nossas idéias e, como toda arte, para dominá-la deve ser exercitada.” [3]

“Procure fazer relatórios "claros, concisos e exatos".” [3]

4 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

[1] QUEIROZ, A. C. M., **Como Escrever Relatórios de Eletrônica**. Universidade Federal do Rio de Janeiro – Departamento de Engenharia Elétrica. Disponível em: <<http://www.coe.ufrj.br/~acmq/cursos/comorel.pdf>>. Acesso em: <Mar. 28, 2008>.

[2] **Como Fazer um Relatório**. ENSINO, “Alles En Avant, Et La Foi Vous Viendra”. Mar. 19, 2003. Disponível em: <<http://euclides.if.usp.br/~ewout/ensino/geral/000008.html>>. Acesso em: <Mar. 28, 2008>.

[3] BONILLA, S. H. B., GIANETTI, B. F. **Antes de Escrever um Relatório, Leia-Me**. UNIP, Universidade Paulista, Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia. Disponível em: <<http://members.tripod.com/~collatio/regeq/relat.htm>>. Acesso em: <Mar. 28, 2008>.